



## CONHECIMENTO E EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE ÁLCOOL E FUMO

Livia Moreira Delphim<sup>1</sup>, Gertrudes Teixeira Lopes<sup>2</sup>, Priscila Cortez Belchior<sup>3</sup>,  
Margarida Maria Rocha Bernardes<sup>4</sup>, Fabiana Pereira Cirino<sup>5</sup>, Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivos:** Levantar o interesse dos estudantes na participação do projeto pesquisa - Álcool no Espaço da Escola Fundamental e o Enfermeiro: desafios na promoção da saúde e prevenção de riscos e; Identificar o conhecimento sincrético dos estudantes sobre tipos de drogas e efeitos no organismo humano. **Método:** A abordagem do estudo é do tipo quantitativa descritiva. **Resultados:** Os resultados apontaram em relação as dinâmicas de acolhimento, “como estou chegando” que 49 (38,6%) e “como estou saindo” 58 (46,8%) revelaram sentimentos positivos em relação à participação no projeto. **Conclusão:** Conclui-se que os estudantes estavam receptivos para participação do projeto e que o conhecimento que possuem sobre drogas e fumo, decorrente de suas experiências cotidianas - sincréticas - corresponde aos resultados obtidos por diversos estudos. **Descritores:** Enfermagem, Estudantes, Álcool, Fumo.

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). E-mail: livokdelphim@hotmail.com. <sup>2</sup> Livre Docente e Doutora em Enfermagem. Pós-doutorada na área do Fenômeno das Drogas. Professora Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). Pesquisadora do CNPq. e FAPERJ. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). Membro do Núcleo de História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS/UFRJ). E-mail: gertrudeslopes@gmail.com. <sup>3</sup> Acadêmica do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD/UERJ). E-mail: pribelchior@hotmail.com. <sup>4</sup> Enfermeira e Bióloga, especialista em Administração em Serviços de Saúde e Mestre pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Vice- Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). Membro da Academia Brasileira de Enfermagem (ABRADHENF). Docente da Universidade Estácio de Sá. Enfermeira supervisora do Hospital de Emergência Henrique Sérgio Grégori-Resende. E-mail: margabe@globo.com. <sup>5</sup> Acadêmica do 8º período de enfermagem da Unigranrio. E-mail: fabicirino@hotmail.com. <sup>6</sup> Publicitária. Pós- graduada em MBA em marketing. Acadêmica do 2º período de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). E-mail: anapaulalp@uol.com.br.

## INTRODUÇÃO

Existem algumas dificuldades de alcançar o público jovem quando se trata do assunto álcool e drogas, devido ao estímulo presente no meio social em que vivem e uma propaganda maciça em torno principalmente do álcool. Ampliar a participação dos adolescentes em atividades relacionadas a estas temáticas é o primeiro passo para que estes conheçam e explorem esse tema.

O estudo tem como objetivo levantar o interesse dos estudantes na participação do projeto pesquisa - Álcool no Espaço da Escola Fundamental e o Enfermeiro: desafios na promoção da saúde e prevenção de riscos e identificar o conhecimento sincrético dos estudantes sobre tipos de drogas e efeitos no organismo humano.

## METODOLOGIA

A abordagem do estudo é do tipo quantitativa descritiva e se fundamentou nos pressupostos do Método Criativo Sensível desenvolvido por Cabral (1999). O público alvo foi estudantes do 6º ano letivo, da instituição pública estadual de ensino fundamental da cidade do Rio de Janeiro - CAP-UERJ. A amostra investigada constou de 109 estudantes, dentre um total de 115 matriculados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UERJ, protocolo nº 015.3.2008. A participação dos estudantes foi autorizada pelos seus responsáveis através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados ocorreu em Junho de 2009. Como procedimentos de pesquisa utilizamos dinâmicas participativas - “como estou chegando”; “jogo interativo de perguntas e respostas” e “como estou saindo”. Para esta dinâmica os estudantes

foram divididos em 20 grupos e foram acompanhados pelos pesquisadores e estudantes do projeto. Após o término das atividades foi aberto o diálogo para discussão da temática, com a participação de todos os estudantes. Para melhor visualizar os resultados utilizou-se dados quantitativos apresentados em tabelas. A análise e discussão seguem a concepção qualitativa, já que, a subjetividade foi o arcabouço central do trabalho.

## RESULTADOS

Os resultados apontaram em relação as dinâmicas de acolhimento, “como estou chegando” que 49 (38,6%) e “como estou saindo” 58 (46,8%) revelaram sentimentos positivos em relação à participação no projeto. Quanto às respostas relacionadas aos tipos de drogas que conhecem, a maioria apontou as drogas perturbadoras da atividade do SNC, 70 (34,5%), como maconha e LSD. Em relação aos efeitos das bebidas alcoólicas no organismo 52 (25,6%) indicaram mal estar e sobre os efeitos do cigarro no organismo, a resposta mais significativa foi câncer 33 (16,8%).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os estudantes estavam receptivos para participação do projeto e que o conhecimento que possuem sobre drogas e fumo, decorrente de suas experiências cotidianas - sincréticas - corresponde aos resultados obtidos por diversos estudos. O envolvimento dos estudantes na construção dos painéis, individualmente e das respostas escritas em grupos reforça a necessidade do diálogo com os adolescentes sobre os temas álcool e fumo numa

Delphim LM, Lopes GT, Belchior PC *et al.*

perspectiva de promoção da saúde e prevenção de riscos de modo prazeroso e de forma lúdica. Neste aspecto, a participação de Enfermeiros com suas experiências profissionais muito contribuem para elucidar situações alicerçadas em princípios e conceitos de saúde.

## REFERÊNCIAS

Lopes GT. Álcool no Espaço da Escola Fundamental e o Enfermeiro: Desafios na Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos. Rio de Janeiro, 2009. Apoiado pelo CNPq e FAPERJ.

Cabral IE. Alianças de saberes no cuidado e estimulação da criança-bebê: concepções de estudantes e mães no espaço acadêmico de enfermagem. Rio de Janeiro: EEAN/UFRJ, 1997. (Tese de Doutorado).

Gaspar T. Promoção do bem-estar na adolescência: Impacto do estatuto sócio-econômico e do estatuto migrante. Disponível em: <<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v26n2/v26n2a08.pdf>>. Acesso em: 23-04-10.

Vitoria P, Matos MG, Gaspar T, Clemente MP. Comportamento e atitudes sobre o tabaco em adolescentes portugueses fumadores. Disponível em:

<<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/psd/v4n2/v4n2a03.pdf>>. Acesso em: 03-02-2010.

ZAMBONI, M. Epidemiologia do câncer de pulmão. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-35862002000100008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-35862002000100008)>. Acesso em: 02 Junho 2010.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 23/12/2010